

Ulysses inaugura comitê feminino

Candidato aproveita para lançar o "jingle" e o novo discurso da campanha do PMDB

O lançamento do jingle de campanha no rádio e da linha de discurso com o qual o PMDB pretende explicar ao eleitorado que participou do poder no início do mandato do presidente Sarney, mas agora não tem nada a ver "com os descaminhos do governo incompetente", marcaram ontem, em São Paulo, a instalação do primeiro comitê feminino de Ulysses Guimarães, presidido por sua mulher, Mora.

Cerca de 400 pessoas lotaram o pátio interno e as salas do andar térreo do sobrado da avenida 9 de Julho, 4.067, endereço que já serviu de comitê a Ulysses em 1986, e a Paulo Maluf na campanha municipal do ano passado. A festa, no entanto, quase foi atrapalhada pela preocupação das organizadoras do comitê. Temendo a repetição da falta de gente, elas levaram dois ônibus lotados com moradores de Perus, Jardim Nova York e Jardim São Manoel, bairros da periferia da Capital. Com filhos pequenos no colo, as mulheres praticamente não participaram do ato político, permanecendo a maior parte do tempo na fila de distribuição de cachorro-quente, copos de água mineral e tickets do leite gratuito da campanha da Secretaria de Ação Comunitária. Algumas delas, depois do lanche, se preocuparam em trocar fraldas e dar mamadeiras às crianças no meio de elegantes senhoras em pesados casacos de inverno.

Quem não entrou na fila do lanche aplaudiu as várias oradoras militantes do partido, vereadoras, prefeitas e deputadas, além de Alaíde Quércia e Mora Guimarães. O governador Quércia se encarregou da nova linha de discurso do PMDB. Explicou a aliança feita "com a dissidência do PDS para derrotar o regime militar", mas que, devido "à fatalidade da morte de Tancredo", acabou levando ao poder exatamente aquela ala dissidente. Reconheceu que o PMDB "cometeu erros", mas ressaltou que não pode ser responsa-

bilizado pela "incompetência do governo".

A platéia aplaudiu Ulysses, que dedicou seu discurso a elogiar as mulheres, mas não conseguiu cantar a letra do longo jingle em estilo de samba-enredo.

O deputado Francisco Pinto (BA), membro da executiva nacional do PMDB, voltou a criticar, em Salvador, a campanha de Ulysses. Segundo ele, o candidato está isolado de importantes segmentos do PMDB devido à desorganização e centralização da campanha.



Ulysses, ao lado de Mora: à espera do voto das mulheres

Cesar Diniz/AE